

Coleção  
**Concursos  
Públicos**

Organizadores:  
**Henrique Correia  
e Élisson Miessa**

Maria Augusta  
Guimarães de Almeida

# PORTUGUÊS

*para*  
**CONCURSOS**

**4<sup>a</sup>** | revista  
edição | atualizada  
ampliada

2021

 EDITORA  
*Jus*PODIVM  
[www.editorajuspodivm.com.br](http://www.editorajuspodivm.com.br)

# VALORES DE “QUE” E VALORES DE “SE”

**SUMÁRIO** • 1. Valores de “que”: 1.1. Pronome relativo; 1.2. Pronome interrogativo; 1.3. Conjunção integrante; 1.4. Conjunção comparativa; 1.5. Conjunção consecutiva; 1.6. Conjunção explicativa; 1.7. Advérbio de intensidade; 1.8. Substantivo; 1.9. Palavra de realce ou partícula expletiva; 1.10. Preposição – 2. Valores de “se”: 2.1. Pronome reflexivo; 2.2. Pronome recíproco; 2.3. Pronome apassivador; 2.4. Pronome indeterminador do sujeito; 2.5. Conjunção integrante; 2.6. Conjunção condicional; 2.7. Parte integrante do verbo; 2.8. Palavra de realce ou partícula expletiva – 3. Questões/desafio

*“A linguagem fez-se para que nos sirvamos dela, não para que a sirvamos a ela.”*

Fernando Pessoa

## 1. VALORES DE “QUE”

Assunto recorrente em provas, valores gramaticais de QUE e SE, deve ser visto com calma e atenção. Muitas questões tratam desse tema e, se o candidato não o domina, perderá pontos valiosos em várias questões. Sim, as bancas, por vezes, abordam esse ponto em mais de uma questão!

Começemos pelos valores de QUE. Ainda que a maioria das questões se prenda a duas classes muito presentes nas frases do dia a dia (pronome relativo e conjunção integrante), é importante conseguir reconhecer os principais valores do termo. Vamos a eles!

### 1.1. Pronome Relativo

É facilmente identificado. Pode ser substituído por O QUAL, A QUAL, OS QUAIS, AS QUAIS. É o pronome que retoma um termo anterior.

**Exemplos:** As propostas QUE (= as quais) fiz eram vantajosas.  
 O maestro QUE (= o qual) se apresentou foi ovacionado pelos ouvintes.  
 Aquele defensor avaliou as provas QUE (=as quais) lhe apresentaram.  
 As peças de arte de QUE (= das quais) ele se orgulha eram de família.  
 O imóvel em QUE (=no qual) guardou o dinheiro foi vasculhado pela polícia.  
 Os gastos a QUE (=aos quais) me opus eram vultosos.

### 1.2. Pronome Interrogativo

É o pronome que introduz uma interrogação direta ou indireta.

**Exemplos:** Que deveríamos fazer com as joias?  
Que produzem aqueles empresários?  
Que compraram para os noivos?  
Que vamos dizer aos clientes lesados?  
Que será feito com os dólares encontrados no cofre?

### 1.3. Conjunção Integrante

É a conjunção que integra orações. Não apresenta valor semântico, simplesmente as integra. Introduz as orações classificadas como subordinadas substantivas, que veremos mais à frente. Observe que cabe a substituição do QUE em diante por ISTO.

**Exemplos:** Ele decidiu QUE ficaria na cidade. (Ele decidiu ISTO)  
 Não sabíamos QUE ele fora demitido. (Não sabíamos ISTO)  
 Alguns já deduziram QUE ela seria eleita presidente da empresa. (Alguns já deduziram ISTO)  
 Eu não imaginava QUE aconteciam tais desvios de verba na empresa. (Eu não imaginava ISTO)  
 Provamos QUE tínhamos razão ao desconfiar dela. (Provamos ISTO)

### 1.4. Conjunção Comparativa

É a conjunção que introduz o valor comparativo. É facilmente reconhecida. Pode estar acompanhada de “do” ou não. Tal uso é opcional.

**Exemplos:** Eles pareciam mais fortes QUE os outros atletas. (ou DO QUE)  
 O jovem advogado era mais competente QUE o pai. (ou DO QUE)

Os médicos da pediatria pareciam ser mais sensíveis QUE os demais. (ou DO QUE)

O elenco de idosos era mais disciplinado QUE o de jovens. (ou DO QUE)

### 1.5. Conjunção Consecutiva

É a conjunção que introduz trecho com valor semântico de consequência.

- Exemplos:** Leu tantas regras do jogo, QUE ficou confuso ao jogar.  
Fez tantas críticas ao trabalho dos colegas, QUE acabou discriminado e rechaçado por todos.  
São tantos pontos diferentes no edital, QUE já não sei por onde começar.  
Comeu tantos doces, QUE agora já não consegue prová-los.

### 1.6. Conjunção Explicativa

É a conjunção que introduz trecho com valor semântico explicativo (=pois). Muitas vezes, vem em frases com verbo no Imperativo.

- Exemplos:** Procure questões interessantes, QUE as bancas nunca as dispensam.  
Faça a reforma, QUE os turistas virão em breve.  
Mantenha-se calmo, QUE sua pressão pode subir!  
Eles estiveram aqui, QUE a janela está aberta.

### 1.7. Advérbio de Intensidade

É o elemento que vale por MUITO, QUÃO.

- Exemplos:** QUE moderna aquela pousada! (= muito moderna, quão moderna)  
QUE difícil aquela prova do TRT! (= muito difícil, quão difícil)  
QUE grande coração ele tem! (= quão grande)  
QUE lindo aquele hotel! (=quão lindo)  
QUE suave aquele vinho” (=quão suave)

### 1.8. Substantivo

O termo é substantivado quando precedido de artigo ou de pronome. É acentuado.

- Exemplos:** Não encontrei um QUÊ para tal decisão.  
Algum QUÊ de leveza percebi em sua voz.  
Todos perceberam um QUÊ de loucura em seu olhar.  
Deixei-os com um QUÊ de dúvida após meu depoimento.

## 1.9. Palavra de realce ou Partícula expletiva

É o termo dispensável. Tem natureza enfática. Geralmente aparece com o verbo ser (é que...) Sua retirada não prejudica a correção ou o sentido da oração.

**Exemplos:** O pai é que sabe o quanto lutou para criar os filhos. Perceba que a elisão de “é que” mantém a correção e o sentido. O pai sabe o quanto lutou para criar os filhos.

Os mais carentes é que sabem o tempo de espera no hospital.

Ela é que disse a verdade aos clientes.

Que é que fizeram com o dinheiro ? Observe que, nesta frase, o primeiro QUE introduz a interrogação. É pronome interrogativo. O segundo pode ser retirado. Veja: Que fizeram com o dinheiro? É palavra de realce ou partícula expletiva.

Nós é que resolvemos os problemas mais difíceis.

## 1.10. Preposição

É o termo que vale por DE (preposição)

**Exemplos:** Temos QUE viajar para fazer o curso. (= temos DE viajar)

Há QUE acontecer uma seleção de técnicos. (=DE acontecer)

Todos temos muito ainda QUE fazer pela clientela. (= ainda DE fazer)

Os empresários têm QUE respeitar os direitos de seus clientes. (= têm DE respeitar)

Há QUE se ouvir a verdade! (= há DE se ouvir)

## 2. VALORES DE “SE”

Vejamos agora os valores de “SE”. Considerado por muitos um dos assuntos mais complexos, não apresentará grande nível de dificuldade se houver treino e revisão contínua do assunto.

Se houver dúvidas quanto a alguns, tranquilize-se! No capítulo Vozes Verbais, você terá a abordagem de alguns desses valores de SE. E certamente você conseguirá entendê-los melhor.

Vamos a eles!

### 2.1. Pronome Reflexivo

É o pronome que expressa a reflexividade da ação. O sujeito age e ele mesmo sofre.

**Exemplos:** Ele SE beneficiou com a folga indevida. (ele beneficiou a si próprio)

O aluno SE reconheceu indisciplinado. (reconheceu a si próprio)  
Ela SE admirou no espelho. (admirou a si própria)  
Alguns SE apresentaram à prefeitura como voluntários para as campanhas.  
Quem SE permitiria tal aumento?  
O vaidoso cantor SE elogiou durante a entrevista.

## 2.2. Pronome Recíproco

É o termo que estabelece a ideia de ação recíproca.

**Exemplos:** Os irmãos SE deram abraços verdadeiros.  
As atores do elenco SE respeitavam no palco.  
Os pais SE ajudam no processo educacional dos filhos.  
Os sócios SE abraçaram emocionados após a inauguração.  
Eles SE viram no aeroporto.  
Os noivos olhavam-SE apaixonados durante a cerimônia.  
Alegres, deram-SE as mãos e saíram.

## 2.3. Pronome Apassivador ou partícula apassivadora

É o pronome que, na voz passiva, ajuda a apassivar a forma verbal.

**Exemplos:** Ouviram-SE muitas queixas dos clientes. (= muitas queixas foram ouvidas)  
Não SE fariam concessões descabidas. (concessões descabidas não seriam feitas)  
Ainda que SE perdessem alguns dólares, não desistiríamos da troca. (ainda que alguns dólares fossem perdidos)  
Fez-SE o melhor pelo clube. (o melhor foi feito)  
Deram-SE oportunidades de investimento àquele cliente. (oportunidades de investimento foram dadas)  
Comemorou-SE a vitória em família. (a vitória foi comemorada)

## 2.4. Pronome Indeterminador do Sujeito

(Ou índice de indeterminação do sujeito ou partícula indeterminadora do sujeito) – é o elemento que, junto ao verbo, indetermina o sujeito.

**Exemplos:** Fugiu-SE durante a madrugada.  
Não SE vive bem com tanto calor.  
Precisou-SE de alguns dias para a reforma.  
Necessitava-SE de muitos aparelhos novos no hospital.

Morre-SE ainda de malária no Brasil.

Aludia-SE às situações vergonhosas da política.

### ATENÇÃO!

O pronome indeterminador do sujeito (PIS) só acompanha verbos no singular! Não há pronome indeterminador de sujeito com verbo no plural!

## 2.5. Conjunção Integrante

É o termo que, sem valor semântico, apenas integra as orações. Pode ser substituído por ISTO.

- Exemplos:** Eles questionaram SE eu os deixaria ficar. (eles questionaram ISTO)  
 Perguntaram-me SE haveria a liquidação. (perguntaram-me ISTO)  
 Todos indagaram SE os políticos seriam presos. (todos indagaram ISTO)

## 2.6. Conjunção Condicional

É o termo que introduz um trecho com valor semântico de condição. Vale por CASO, CONTANTO QUE.

- Exemplos:** SE houver greve, não terminaremos o pedido do cliente.  
 Eles virão bem cedo SE o trânsito não estiver complicado.  
 Ele será convocado e, SE atuar bem, será efetivado na equipe.  
 Ela ensaiou a coreografia, mas, SE não melhorar da contusão, não poderá entrar no palco.  
SE tiver disciplina e determinação, terá sucesso em breve.

## 2.7. Parte Integrante do Verbo

É o termo que, como diz o nome, integra o verbo. O verbo, em sua forma pronominal, o exige.

- Exemplos:** Os fregueses SE queixaram dos aumentos abusivos do comerciante.  
 Ela SE arrependeu de não viajar.  
 Ele SE atreveu a discordar do patrão.  
 Ele não SE dignou a ajudá-la com as malas.  
 O jovem nadador SE apaixonou pela atleta da equipe adversária!  
 Elas SE abstiveram de comentar a postura da amiga.

### Atenção!

Esse termo não pode ser omitido. É parte do verbo.

## 2.8. Palavra de Realce ou Partícula Expletiva

É termo dispensável, sua elisão não afeta a correção da frase. Pouco usado no Português contemporâneo, era muito usado pelos autores mais antigos.

**Exemplos:** Riu-SE tanto do que ouviu!  
Foi-SE embora sem levar nada.  
Foram-SE os dias mais quentes do ano!



## 3. QUESTÕES/DESAFIO

01. Imaginemos alguém programado geneticamente para ter 70 bilhões de células adiposas. Se, na infância e na adolescência, essa pessoa for acostumada a comer de forma saudável, ela poderá driblar a genética e nunca atingir a quantidade de adipócitos determinada pelos genes.

O sentido da palavra *Se*, contextualmente, confere ao contexto uma relação de

- A) finalidade.
- B) condição.
- C) explicação.
- D) contradição.
- E) dúvida.



02. “Mas não precisa correr, que não é sangria desatada...”  
Classifica-se, exatamente, a palavra sublinhada, como:
- A) pronome relativo
  - B) conjunção integrante
  - C) conjunção concessiva
  - D) pronome indefinido
  - E) conjunção explicativa
03. Em todos os itens o pronome SE é passivador, EXCETO:
- A) Sabe-se que ele fugiu.
  - B) Organizou-se, ontem, a eleição do clube...
  - C) Não se deverá ouvir tal proposta.
  - D) Nada mais se fazia por lá.
  - E) Assistiu-se à sessão de cinema.
04. A palavra se, empregada em “Que me aconteceria se eu dissesse a uma bela dama”, tem a mesma classe gramatical do que se destaca em:
- A) Não se sabe quão fundamental é dominar a norma-padrão da língua.
  - B) Se não dominamos o idioma, não conseguimos nos expressar bem.
  - C) Cria-se muita polêmica em relação ao uso da língua portuguesa.
  - D) Não se precisa de todas as regras gramaticais para usar bem o idioma.
  - E) É normal não se dominarem todas as regras da norma-padrão.
05. “Ele se entretinha com os livros e, se o deixassem lá, assim ficaria por horas.” A palavra SE, nas duas ocorrências da frase acima, é, respectivamente,
- A) palavra de realce – pronome passivador.
  - B) pronome reflexivo – conjunção condicional
  - C) palavra de realce – pronome reflexivo.
  - D) pronome reflexivo – conjunção integrante
  - E) pronome passivador – pronome reflexivo
06. Em “Jamais vamos saber se a resposta do Computador está certa ou não e se teremos a opção de correção”, o termo SE em suas ocorrência:
- A) apresenta idêntico valor gramatical
  - B) apresenta valores gramaticais distintos
  - C) expressa condição

- D) é pronome reflexivo  
E) é conjunção condicional
07. Em “É importante que se concentrem para evitar problemas” e “Se a intenção é vencer, lute”, o vocábulo se desempenha a mesma função: introduzir oração condicional.  
( ) Certo ( ) Errado
08. A opção por uma linguagem informal, em algumas passagens do texto, permite jogos de palavras como o que se verifica no emprego de Se nas seguintes frases:  
Se o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço.  
Ainda que se vissem os erros da atuação do diretor, nada acontecia.  
Nos trechos acima, as palavras em destaque classificam-se, respectivamente, como
- A) conjunção e pronome  
B) conjunção e preposição  
C) pronome e preposição  
D) pronome e conjunção  
E) conjunção e conjunção
09. Em relação ao SE em (...) Se a mãe estivesse em casa, ela teria dado uma ideia (...), é correto afirmar que, morfológicamente, o termo é:
- A) uma conjunção subordinativa integrante  
B) uma conjunção subordinativa condicional  
C) pronome reflexivo  
D) índice de indeterminação do sujeito  
E) pronome passivador
10. De acordo com a norma-padrão, há indeterminação do sujeito em:
- A) Olharam-se com cumplicidade.  
B) Barbearam-se todos antes da festa.  
C) Trata-se de resolver questões econômicas.  
D) Vendem-se artigos de qualidade naquela loja.  
E) Compra-se muita mercadoria em época de festas.
11. Quanto ao uso do SE, a norma culta NÃO admite uma das construções abaixo. Assinale-a.
- A) Recebem-se donativos.  
B) Aluga-se bicicleta.

- C) Não se vá tão cedo!
- D) Conserta-se instrumentos musicais.
- E) Vive-se bem nesta região.
12. Observe a palavra se no trecho “Se não se cuidar, botam numa jaula: um animal estranho.”  
 Afirma-se corretamente que ambas apresentam, respectivamente, as mesmas funções das palavras destacadas em:
- A) Tire um tempo livre se quiser se tratar.
- B) Ele se considera sabido se acerta todas as questões.
- C) O consumidor virá queixar-se, se você não devolver o produto.
- D) Formaram-se diversos grupos para debater se é o melhor momento.
- E) Se ele desconhecia se ia adotar uma nova política, por que tocou no assunto?
13. Na frase “No caso dos donos do mundo, não se devem esperar exames de consciência mais profundos”, é correto afirmar que
- A) a construção verbal é um exemplo de voz ativa.
- B) a partícula se tem a mesma função que em E se ela não vier?
- C) a forma plural devem concorda com exames.
- D) ocorre um exemplo de indeterminação do sujeito.
- E) a expressão donos do mundo leva o verbo ao plural.
14. “Nos perigos grandes, o temor é maior muitas vezes que o perigo”. A palavra destacada é:
- A) conjunção subordinativa consecutiva.
- B) pronome interrogativo.
- C) pronome relativo.
- D) conjunção subordinativa comparativa.
15. Analise os termos grifados nas orações e faça a correlação com as classes propostas:
- A – Conjunção subordinativa integrante
- B – Conjunção subordinativa condicional
- C – Partícula apassivadora
- D – Pronome reflexivo
- E – Partícula integrante do verbo
- ( ) A maioria dos alunos se queixaram do professor.
- ( ) Irei à festa, se você resolver acompanhar-me.
- ( ) Jamais soube se isto era mesmo verdade.

- ( ) Alugam-se apartamentos para temporada.  
( ) Ela se atrapalhou durante a explicação.
- A) A, D, C, B, E  
B) B, D, C, E, A  
C) E, B, A, C, D  
D) C, D, A, E, B  
E) E, B, A, D, C
16. Classifique as funções da palavra “se” nas frases a seguir, numerando, convenientemente, os parênteses:
1. Partícula apassivadora.
  2. Índice de indeterminação do sujeito.
  3. Partícula de realce.
  4. Parte integrante do verbo.
  5. Conjunção integrante.
- ( ) “Ela quer saber se eu me sinto realizado”. (Drummond)  
( ) “Acabou-se a confiança no próximo”. (Drummond)  
( ) Suicidou-se, pulando no fim da tarde de um prédio de 10 andares.  
( ) Precisa-se de operários.  
( ) “Sentia-se o cheiro da panela no fogo, chiando de toucinho no braseiro”. (José Lins do Rego)
- A sequência correta é:
- A) 4-3-5-2-1  
B) 5-3-2-4-1  
C) 4-5-2-1-3  
D) 5-3-4-2-1  
E) 5-3-2-1-4
17. Assinale a alternativa em que a palavra “se” aparece como pronome reflexivo:
- A) Os namorados beijavam-se calorosamente.  
B) Mãe e filha queriam-se muito.  
C) Divulgou-se o novo cardápio do restaurante.  
D) Era-se feliz na fazenda.  
E) Cortou-se a pobre menina nos arames farpados.
18. Em “Tratou-se de forma clara e objetiva o problema pendente na empresa”, a forma verbal “tratou-se”, no singular, concorda com “o problema pendente”.
- ( ) Certo ( ) Errado

19. “O que se viu lá foi respeito ao que valorizava os clientes que lhe eram fiéis”. Assinale a alternativa que apresenta a sequência dos valores gramaticais dos termos grifados:
- pron. relativo, pron. apassivador, conj. integrante, conj. integrante
  - conj. integrante, pron. apassivador, pron. relativo, pron. relativo
  - pron. relativo, pron. apassivador, pron. relativo, pron. relativo
  - conj. integrante, pron. apassivador, pron. relativo, conj. integrante
20. O elemento coesivo assinalado a seguir “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, que nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?” pode ser classificado como:
- conjunção integrante.
  - pronome relativo.
  - conjunção coordenativa.
  - conjunção subordinativa adverbial.
  - pronome interrogativo
21. Em “Mas, qual não foi a surpresa dos seus habitantes quando se veio a verificar nela um dos repugnantes crimes de que se tem memória!”, o termo grifado é
- conj. comparativa
  - conj. integrante
  - pron. relativo
  - conj. consecutiva
  - palavra de realce
22. Em “Não consigo dizer que ele está errado”, o QUE, morfologicamente, é:
- pronome interrogativo.
  - conjunção subordinativa adverbial causal.
  - conjunção coordenativa explicativa.
  - conjunção subordinativa integrante.
  - pronome relativo.
23. Em “Eu tinha 11 anos e o QUE me fascinava era a vitrina dos romances de aventuras.”, o componente destacado é um(a):
- preposição.
  - conjunção subordinativa adverbial.
  - conjunção subordinativa integrante.

- D) pronome interrogativo.  
 E) pronome relativo.
24. O jovem atleta carente é que sabe o quanto sofreu até vencer! Forte e determinado, nunca se abalou com os obstáculos que a vida lhe impôs.  
 Os termos grifados apresentam, respectivamente, valor de:
- A) palavra de realce, pron. apassivador, pron. relativo  
 B) pron. relativo, pron. reflexivo, pron. relativo  
 C) palavra de realce, pron. reflexivo, pron. relativo  
 D) conj. integrante, pron. reflexivo, pron. relativo
25. Assinale a alternativa em que o termo em destaque tem valor gramatical distinto dos demais:
- A) Ele se permitiu comentários um tanto desagradáveis.  
 B) Todos os amigos se apresentaram para auxiliar na busca da criança desaparecida.  
 C) Deram-se o direito de opinar na compra do imóvel os amigos mais chegados.  
 D) Deu-se uma oportunidade ao novo professor.  
 E) Ele se deu o direito de folgar após tarefa tão árdua.

### Gabarito

1	B	2	E	3	E	4	B	5	B	6	A
7	Errado	8	A	9	B	10	C	11	D	12	A
13	C	14	D	15	C	16	D	17	E	18	Certo
19	C	20	B	21	C	22	D	23	E	24	C
25	D										



# CONJUGAÇÃO VERBAL

**SUMÁRIO** • 1. Verbos regulares – 2. Verbos irregulares – 3. Verbos anômalos – 4. Verbos impessoais – 5. Verbos defectivos; Conjugação de ter, pôr e vir – 6. Formas nominais: infinitivo, gerúndio, particípio – 7. Verbos terminados em –ear e –iar – 8. A semântica dos tempos verbais: 8.1. Modo indicativo; 8.2. Modo subjuntivo; 8.3. Modo imperativo – 9. Questões/desafio

*“Manejar sabiamente uma língua é praticar uma espécie de feitiçaria evocatória.”*

Charles Baudelaire

Esta é uma parte extensa, não muito leve, mas de grande relevância no uso da Língua. Flexão verbal é cobrança certa, portanto vamos a ela!

Verbo é uma palavra que indica acontecimentos representados no tempo, como uma ação, um estado, um processo ou um fenômeno. Os verbos flexionam-se em número, pessoa, modo, tempo e voz. As orações e os períodos desenvolvem-se em torno de um verbo.

Enfim, como julgar que há razoável domínio da Língua se não se aplicam com correção os verbos? Cada modo de conjugação, cada tempo de conjugação tem seu uso adequado a cada situação.

Os verbos se classificam em: regulares, irregulares, defectivos, anômalos, impessoais.



## 1. VERBOS REGULARES

São aqueles que não sofrem alterações no radical ao longo da conjugação.

**Exemplos:** cant/ar, vend/er, part/ir

Se conjugar os verbos acima, observará que o radical não se altera.

## 2. VERBOS IRREGULARES

São aqueles que sofrem alterações no radical ao longo da conjugação

**Exemplos:** saber, trazer, partir

## 3. VERBOS ANÔMALOS

São aqueles que não guardam elementos da estrutura do infinitivo ao longo da conjugação

**Exemplos:** ir, ser

## 4. VERBOS IMPESSOAIS

São aqueles que não apresentam sujeito.

**Exemplos:** verbos que definem fenômenos da natureza (chover, nevar, ventar, relampejar), haver com sentido de existir, fazer com sentido de tempo decorrido.

## 5. VERBOS DEFECTIVOS

São aqueles que não apresentam a conjugação completa. Faltam algumas pessoas de alguns tempos.

**Exemplos:** abolir, banir, colorir, demolir, explodir, extorquir, falir, reaver, precaver.

**Atenção!**

É importante falar um pouco mais sobre os **defectivos**.

Por serem verbos tão especiais, são cobrados em provas de forma recorrente. Defectivos são verbos com “defeito” na conjugação. Há, entretanto, mais de um tipo de defectivo. Há defectivos que não apresentam a 1ª pessoa do singular(eu) do Presente do Indicativo. Há defectivos que só apresentam os pronomes nós e vós do Presente do Indicativo.

Vejamos dois exemplos de defectivos: demolir e reaver.

Observe a conjugação do Presente do Indicativo desses verbos:

» **Presente do Indicativo**

	<u>Demolir</u>	<u>Reaver</u>
Eu	—	—
Tu	demoles	—
Ele	demole	—
Nós	demolimos	reavemos
Vós	demolis	reaveis
Eles	demolem	—

Observe que o verbo demolir é defectivo, pois não apresenta a 1ª pessoa do Presente do Indicativo. Entretanto o verbo reaver também é defectivo, mas só apresenta as pessoas nós e vós do Presente do Indicativo. Conclui-se, portanto, que há mais de um tipo de defectivo. Alguns, no Presente do Indicativo, só não apresentam a 1ª pessoa do singular EU; outros só apresentam, no Presente do Indicativo, as pessoas NÓS e VÓS.

Seguem alguns exemplos de verbos que seguem o modelo de DEMOLIR: abolir, aturdir, banir, colorir, delinquir, emergir, exaurir, extorquir, imergir etc.

Seguem alguns exemplos de verbos que seguem o modelo de REAVER: combalir, precaver-se, adequar, falir etc.

Quando o assunto é conjugação verbal, procuro ser muito objetiva com os alunos e digo que, para começar a estudar já alcançando resultados positivos na resolução de questões, é interessante que comecem estudando a conjugação completa de três verbos: TER, PÔR e VIR. Por que estudar a conjugação desses três verbos? Porque se você souber a conjugação completa desses verbos, saberá conjugar corretamente os derivados desses verbos. Observe:

Se ele \_\_\_\_\_ um recurso, talvez consiga esse ponto. (interpor)

Parece difícil conjugar o verbo INTERPOR, não? Pois não é! Ele é derivado de PÔR. Se você souber a conjugação de PÔR, acertará a conjugação de INTERPOR. Pense: se ele PUSER / se ele INTERPUSER.

Veja um exemplo com derivado de TER: Eles se \_\_\_\_\_ com os jogos de peças. (entreter) A forma certa seria “entreteram”? Não!!!!!! Por quê? Porque ENTRETER deriva de TER. Não existe “teram” na conjugação do TER. Existe “tiveram”. Portanto, a forma correta é Eles se ENTRETIVERAM com os jogos de peças.

E, agora, vejamos um exemplo com o verbo VIR: Eles \_\_\_\_\_ na briga entre os motoristas. (intervir) Seria “Eles interviram?” Não!!! Porque INTERVIR deriva de VIR. Não existe a forma “viram” na conjugação de VIR, portanto, a forma correta é Eles INTERVIERAM na discussão.

Bem, aqui disporei para você a conjugação completa desses três verbos tão importantes!

Antes, entretanto, falemos um pouco sobre os três modos de conjugação verbal que existem: Modo Indicativo, Modo Subjuntivo e Modo Imperativo. Chamam-se modos as formas que o verbo pode assumir para indicar a atitude do falante (certeza, dúvida, suposição etc.).

- » **Modo Indicativo:** é o modo de conjugação que indica uma fato, um acontecimento, uma ação habitual em sua certeza quando refere-se ao presente, passado e futuro.
- » **Modo Subjuntivo:** é o modo verbal que não expressa certeza, e sim uma dúvida, um desejo, uma hipótese.
- » **Modo Imperativo:** é o modo de conjugação usado para expressar ordens, convites, conselhos, pedidos.

## E agora vamos, então, à CONJUGAÇÃO de TER, PÔR e VIR!

### » MODO INDICATIVO

#### Presente

Eu	TENHO	PONHO	VENHO
Tu	TENS	PÕES	VENS
Ele	TEM	PÕE	VEM
Nós	TEMOS	POMOS	VIMOS
Vós	TENDES	PONDES	VINDES
Eles	TÊM	PÕEM	VÊM

#### Pretérito Perfeito

Eu	TIVE	PUS	VIM
Tu	TIVESTE	PUSESTE	VIESTE
Ele	TEVE	PÔS	VEIO
Nós	TIVEMOS	PUSEMOS	VIEMOS

Vós	TIVESTES	PUSESTES	VIESTES
Eles	TIVERAM	PUSERAM	VIERAM

**Pretérito Imperfeito**

Eu	TINHA	PUNHA	VINHA
Tu	TINHAS	PUNHAS	VINHAS
Ele	TINHA	PUNHA	VINHA
Nós	TÍNHAMOS	PÚNHAMOS	VÍNHAMOS
Vós	TÍNHEIS	PÚNHEIS	VÍNHEIS
Eles	TINHAM	PUNHAM	VINHAM

**Pretérito mais-que-perfeito**

Eu	TIVERA	PUSERA	VIERA
Tu	TIVERAS	PUSERAS	VIERAS
Ele	TIVERA	PUSERA	VIERA
Nós	TIVÉRAMOS	PUSÉRAMOS	VIÉRAMOS
Vós	TIVÉREIS	PUSÉREIS	VIÉREIS
Eles	TIVERAM	PUSERAM	VIERAM

**Futuro do Presente**

Eu	TEREI	POREI	VIREI
Tu	TERÁS	PORÁS	VIRÁS
Ele	TERÁ	PORÁ	VIRÁ
Nós	TEREMOS	POREMOS	VIREMOS
Vós	TEREIS	POREIS	VIREIS
Eles	TERÃO	PORÃO	VIRÃO

**Futuro do Pretérito**

Eu	TERIA	PORIA	VIRIA
Tu	TERIAS	PORIAS	VIRIAS
Ele	TERIA	PORIA	VIRIA
Nós	TERÍAMOS	PORÍAMOS	VIRÍAMOS
Vós	TERÍEIS	PORÍEIS	VIRÍEIS
Eles	TERIAM	PORIAM	VIRIAM

» **MODO SUBJUNTIVO**

**Presente**

Que Eu	TENHA	PONHA	VENHA
Que tu	TENHAS	PONHAS	VENHAS
Que ele	TENHA	PONHA	VENHA
Que nós	TENHAMOS	PONHAMOS	VENHAMOS
Que vós	TENHAIS	PONHAIS	VENHAIS
Que eles	TENHAM	PONHAM	VENHAM

**Imperfeito**

Se eu	TIVESSE	PUSESSE	VIESSE
Se tu	TIVESSES	PUSESSES	VIESSES
Se ele	TIVESSE	PUSESSE	VIESSE
Se nós	TIVÉSSEMOS	PUSÉSSEMOS	VIÉSSEMOS
Se vós	TIVÉSSEIS	PUSÉSSEIS	VIÉSSEIS
Se eles	TIVESSEM	PUSSESSEM	VIESSEM

**Futuro**

Quando eu	TIVER	PUSER	VIER
Quando tu	TIVERES	PUSERES	VIERES
Quando ele	TIVER	PUSER	VIER
Quando nós	TIVERMOS	PUSERMOS	VIERMOS
Quando vós	TIVERDES	PUSERDES	VIERDES
Quando eles	TIVEREM	PUSEREM	VIEREM

» **MODO IMPERATIVO**

**Afirmativo**

TEM TU	PÕE TU	VEM TU
TENHA VOCÊ	PONHA VOCÊ	VENHA VOCÊ
TENHAMOS NÓS	PONHAMOS	VENHAMOS NÓS
TENDE VÓS	PONDE VÓS	VINDE VÓS
TENHAM VOCÊS	PONHAM VOCÊS	VENHAM VOCÊS

**Atenção à regra de formação do Imperativo Afirmativo!**

TU e VÓS saem do presente do Indicativo sem o S! Sim!  
Se você se esquecer de tirar o S, você errará.

Existe uma exceção a essa regra: o verbo SER.

Veja como fica a conjugação do Imperativo Afirmativo do SER, que é exceção.

SÊ tu  
SEJA você  
SEJAMOS NÓS  
SEDE VÓS  
SEJAM VOCÊS

**Atenção!**

Observe que a exceção se prende apenas ao TU e ao VÓS.

**Negativo**

Não TENHAS TU	Não PONHAS TU	Não VENHAS TU
Não TENHA VOCÊ	Não PONHA VOCÊ	Não VENHA VOCÊ
Não TENHAMOS NÓS	Não PONHAMOS NÓS	Não VENHAMOS NÓS
Não TENHAIS VÓS	Não PONHAIS VÓS	Não VENHAIS VÓS
Não TENHAM VOCÊS	Não PONHAM VOCÊS	Não VENHAM VOCÊS

**Atenção!**

O Imperativo Negativo é todo retirado do Presente do Subjuntivo.  
E não há exceções! O verbo SER não é exceção. Conjuga-se o  
Imperativo Negativo do verbo SER segundo a regra geral.

## 6. FORMAS NOMINAIS: INFINITIVO, GERÚNDIO, PARTICÍPIO

São formas nominais do verbo: o INFINITIVO, o GERÚNDIO e o PARTICÍPIO. Falaremos abaixo de cada um e de suas particularidades.